

## As setas e o caminho

8-ano · relato de teste com instruções

Relato de um projeto escolar — situação fictícia. A turma preparou placas para indicar o caminho da entrada do centro cultural até a sala de oficinas. No rascunho, uma seta apontava para o corredor e outra, perto da escada, para a sala. Para testar o conjunto, os estudantes chamaram uma pessoa que conhecia o prédio e outra que o visitava pela primeira vez. As placas ainda eram provisórias.

A visitante conhecida chegou sem pedir ajuda. Na conversa depois do percurso, contou que mal havia olhado a placa perto da escada: lembrava o caminho de uma oficina anterior. O visitante novo viu a primeira seta, seguiu pelo corredor e parou diante da escada. A segunda placa estava depois da curva, fora de seu campo de visão naquele ponto. Quando um estudante apareceu, ele perguntou se deveria subir.

A turma tinha escrito a orientação de teste assim: “Siga as setas até a sala; se não encontrar uma indicação, pergunte a alguém da equipe”. Essa regra mantinha o visitante acompanhado, mas também misturava dois resultados: chegar pelas placas e chegar com ajuda. O primeiro relatório anotou apenas que os dois visitantes alcançaram a sala. Ao reler as notas da conversa, o grupo acrescentou como cada chegada tinha ocorrido.

Na revisão, a equipe colocou uma indicação antes da curva. Também trocou “sala adiante” por uma orientação que nomeava o corredor e a porta. Para o novo teste, decidiu registrar onde cada pessoa via uma placa e em que ponto solicitava ajuda. O apoio da equipe permaneceu disponível; passou a ser anotado, em vez de desaparecer dentro da expressão “chegou ao destino”.

Na visita seguinte, uma pessoa nova avançou até a porta, mas disse que o texto da placa estava difícil de ler dali. O grupo aproximou a placa e preparou outra rodada de observação. As anotações não autorizavam anunciar que o sistema estava pronto para qualquer visitante. Indicavam uma melhora no percurso testado e um problema de leitura ainda a verificar. Nenhuma avaliação de acessibilidade completa foi realizada nesse projeto.

provisórias · Ainda sujeitas a teste e alteração.

campo de visão · Área que uma pessoa consegue ver de determinada posição.

percurso · Caminho realizado entre pontos.

Escolhe uma opção.

1. Se a turma atribuisse à mesma placa a chegada dos dois primeiros visitantes, qual problema encontraria ao cruzar as conversas?

1. A orientação foi lida tarde pela conhecida e cedo pelo visitante novo.
2. Os visitantes receberam ajuda, embora tivessem lembranças diferentes do caminho.
3. Os visitantes usaram a segunda placa, mas discordaram sobre a sala indicada.
4. A conhecida usou a memória; o novo precisou perguntar antes de ver a segunda placa.

Escolhe uma opção.

2. Ao ligar as conversas dos visitantes à orientação escrita para o teste, qual interpretação evita confundir o apoio disponível com a eficácia das placas?

1. A regra dispensava apoio para quem conhecia o prédio, e a visitante mostrou que a segunda placa substituíra a lembrança do trajeto.

2. A regra mandava perguntar após alcançar a sala, e o visitante novo usou essa etapa para confirmar a indicação que já havia lido.

3. A regra permitia chegar com ajuda, e a chegada sem perguntas também podia depender do conhecimento anterior do caminho.

4. A regra reunia os visitantes no mesmo percurso, e a conhecida ofereceu ao novo a ajuda que a equipe registrou depois.

---

---

Escolhe uma opção.

3. Qual comparação entre os visitantes ajuda a explicar a mudança feita antes do novo teste?

1. A chegada da conhecida ocultava um problema que apareceu quando alguém sem memória do trajeto chegou à escada.

2. A chegada da conhecida mostrou que a escada precisava ser nomeada de novo para quem já frequentava a sala.

3. O pedido do visitante novo revelou que a primeira seta levava a um corredor diferente do usado pela conhecida.

4. O avanço do visitante novo mostrou que a leitura à distância já era a principal falha antes de rever as placas.

---

---

Escolhe uma opção.

4. Qual comparação ficaria disponível com o novo registro, mas não com as duas chegadas do relatório inicial?

1. Comparar os pedidos de ajuda feitos pelos dois visitantes depois de lerem a segunda placa.

2. Comparar o trajeto lembrado pela conhecida ao ponto de apoio necessário para o visitante novo.

3. Comparar duas chegadas sem apoio realizadas por visitantes que seguiram as duas indicações.

4. Comparar os percursos de duas pessoas que desconheciam o prédio quando entraram.

Escolhe uma opção.

5. O que distingue o obstáculo do primeiro visitante novo daquele encontrado na visita após a revisão?

1. O primeiro seguiu uma indicação pouco nítida; o seguinte voltou à escada para procurar alguém da equipe.
2. O primeiro parou por não reconhecer a porta; o seguinte pediu ajuda antes de chegar ao corredor.
3. O primeiro usou um trajeto lembrado; o seguinte encontrou a indicação ainda escondida depois da curva.
4. O primeiro perdeu uma orientação no ponto de decisão; o seguinte alcançou outro ponto e ali não leu bem.

---

---

Escolhe uma opção.

6. Uma foto mostra cada visitante na sala, mas não o percurso. Que conclusão mudaria ao acrescentar as notas das conversas?

1. A presença dos dois indica o mesmo resultado final, mas caminhos com apoios diferentes.
2. A chegada da conhecida indica que a placa antes da curva já existia no primeiro teste.
3. A chegada do novo indica que ele conseguiu ler a segunda placa da posição onde parou.
4. A presença da conhecida indica que ela guiou o visitante novo desde a entrada.

---

---